

CORREIO DO VALE

Arquivo/SF



Resultado é esperado pelo mercado nesta quarta-feira

CSN divulga balanço do quarto trimestre esta semana

A CSN divulga nesta quarta-feira, dia 11, o balanço referente ao quarto trimestre da empresa, em meio ao processo de desalavancagem anunciado por Benjamin Steinbruch. O mercado não poderia estar em um período mais turbulento e está de olho nos números da siderúrgica, que anunciou, no começo do ano, a venda de ativos para reduzir a dívida líquida que chegava à casa dos R\$ 37 bilhões no fim do terceiro trimestre do ano passado. Especialistas apostam, como sempre, nos resultados da CSN Mineração, um dos braços do Grupo de Steinbruch que normalmente apresenta números positivos. A previsão é de fluxo de caixa livre por causa do volume das exportações da subsidiária.

Steinbruch negocia empréstimo

Enquanto o mercado está à espera do resultado, Steinbruch tenta mostrar que o plano de redução da dívida é certo e, dessa vez, sairá do papel. O presidente da empresa negocia com um consórcio de bancos empréstimo de nada menos do que 1,5 bilhão de dólares. A CSN Cimentos - outro braço da CSN - foi dada como garantia e está na lista de ativos que a empresa listou no processo de desalavancagem.

Reprodução



Steinbruch precisa mostrar disposição ao mercado

Plano prevê venda de ativos

Ainda consta do plano de Benjamin Steinbruch, vendas de participações da CSN Infraestrutura e Logística. A empresa enfrenta, no entanto, o ceticismo do mercado quanto ao plano e até mesmo dificuldade em conseguir a assessoria de bancos para tirar o projeto de desalavancagem do papel. Em fevereiro, a Fitch Ratings rebaixou o rating da companhia de "BB-" para "B" e manteve a observação negativa. O movimento refletiu as dificuldades na execução da estratégia de redução de alavancagem via venda de ativos no médio prazo.

Nota da empresa foi rebaixada

Para a agência de classificação Fitch, a execução incompleta ou insuficiente dessas iniciativas anunciadas para a desalavancagem pode manter a pressão sobre o perfil financeiro da CSN. O rebaixamento reflete os níveis persistentemente altos de alavancagem bruta e líquida, além dos desafios enfrentados pela empresa para reverter a geração negativa de fluxo de caixa livre.

POR
SÔNIA PAES

CSN Infraestrutura

Entre as medidas para a redução da dívida da CSN, está ainda a uma parte da CSN Infraestrutura. A previsão, segundo anunciou a empresa, ainda em janeiro, para o mercado, era de que os acordos vinculantes fossem concluídos até o quarto trimestre deste ano. O anúncio foi recebido com ceticismo.

Desalavancar

Detalhe: as vendas nas participações dos ativos anunciados pela empresa, que agora tenta conseguir o empréstimo, tinha a finalidade de desalavancar entre R\$ 15 bilhões e R\$ 18 bilhões do balanço e permitir que a holding volte o foco em negócios com maior potencial de lucro de todo o Grupo.

Siderurgia

Benjamin Steinbruch chegou a anunciar que pensa em encontrar um sócio no negócio de siderurgia, que representa algo em torno de 50% do seu faturamento total. O projeto para achar um parceiro para a área de siderurgia seria executado a médio e longo prazo. "Precisamos passar por investimentos muito fortes".

Recadastramento

Termina nesta terça-feira, dia 10, o prazo para o recadastramento obrigatório dos servidores públicos de Barra Mansa. Promovido pela Secretaria de Administração e Modernização do Serviço Público, o recadastramento é realizado de forma digital, por meio do aplicativo Governo Presente BM, disponível para Android e iOS.

Para todos

O recadastramento é direcionado a todos os servidores ativos, incluindo concursados, comissionados, contratados e estagiários. Até segunda-feira (09), dos 4.840 servidores, 3.553 realizaram o procedimento, sendo que 3.178 já fizeram a confirmação presencial (aproximadamente 66% do total de servidores).

Chamado

O secretário de Administração, Gabriel Resende, fez um chamado aos servidores que ainda não iniciaram ou concluíram o procedimento. "É muito importante que os servidores que ainda não realizaram o recadastramento não deixem para a última hora e regularizem sua situação até esta terça-feira", disse.



Munir quer monitoramento eletrônico de proteção a mulheres

Munir tem projeto para monitorar agressores

Vítima saberá em tempo real que seu agressor está próximo

Da Redação

Cerca de 100 mil medidas protetivas contra agressores em caso de violência doméstica contra a mulher foram descumpridas no ano passado no Estado do Rio de Janeiro, segundo dados do Instituto de Segurança Pública do Estado do Rio de Janeiro. Parte dos descumprimentos resultaram em feminicídio.

Um projeto de lei em tramitação na Assembleia Legislativa do Rio (Alerj) pode contribuir para a redução dessa estatística. De autoria do deputado estadual Munir Neto (PSD), o projeto prevê que a vítima de violência doméstica saiba, em tempo real, que seu agressor acabou de ultrapassar a distância mínima que deve manter dela, descumprindo a ordem judicial. Com isso, o fator "surpresa" deixa de existir, permitindo que a mulher busque formas imediatas de se proteger.

"A cada 10 mulheres com proteção judicial, quase duas tiveram a medida desrespeitada pelo agressor no estado. Isso evidencia a necessidade de aprimorar os mecanismos de fiscalização e monitoramento para que se possa frear a escalada da violência letal contra mulheres", explicou Munir Neto, autor do projeto que cria o Programa Estadual de Monitoramento Eletrônico de Proteção Eletrônica de Vítimas de Violência Doméstica e Familiar.

De acordo com o programa, sempre que houver medida protetiva de urgência proibindo que o agressor se aproxime da vítima, o Juiz poderá determinar o uso de monitoramento eletrônico pelo agressor e facultar à mulher o uso de dispositivo através do qual ela será avisada, em tempo real, que o agressor ultrapassou a distância mínima determinada pelo juiz. Os alertas serão encaminhados simultaneamente à vítima, à central de monitoramento estadual e aos órgãos de segurança pública competentes.

"Dados do Instituto de Segurança Pública do Estado apontam que esse descumprimento é crescente: somente entre 2018 e 2024, os casos de violação da ordem de aproximação tiveram um aumento superior a 350% no período. Isso precisa ser revertido urgentemente", enfatiza Munir Neto.

O autor do projeto acrescenta que, em conversa com Juliana Montes, delegada titular da Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher de Volta Redonda (Deam), foi informado que boa parte dos casos de violência doméstica envolve o agressor que descumpra a medida protetiva.

"As vítimas vivem com medo de terem de enfrentar seu agressor. Então toda e qualquer forma de proteção a elas é extremamente importante", afirmou o deputado estadual.